

COORDENAÇÃO
FÁBIO ULHOA COELHO

SOCIEDADES

Normas Societárias
do Código Civil

COMENTADAS

Desconsideração da personalidade jurídica

Apuração de haveres

Sociedade limitada

Sociedade simples

THOMSON REUTERS

REVISTA DOS
TRIBUNAIS™

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais
JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo
ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Camilla Sampaio, Karolina de Albuquerque Araújo Martino e Quenia Becker

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Analista de Conteúdo Editorial Júnior: Ana Carolina Francisco

Estagiária: Aline Pavanelli

Produção Editorial e Equipe de Conteúdo Digital
Gerente de Conteúdo
MILISA CRISTINE ROMERA

Especialistas Editoriais: Emanuel Silva, Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analistas de Operações Editoriais: Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial e ProView: Ana Paula Cavalcanti, Gabriel George Martins, Gabriela Cavalcante Lino, Maria Carolina Ferreira, Maria Cristina Lopes Araujo, Rodrigo Araujo e Victória Menezes Pereira

Estagiárias: Michelle Kwan e Thabata Flausino de Almeida

Capa: Linotec

Líder de Inovações de Conteúdo para Print
CAMILLA FUREGATO DA SILVA

Gerente de Operações e Produção Gráfica
MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Ana Paula de Araújo Evangelista e Jéssica Maria Ferreira Bueno

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sociedades : Normas Societárias do Código Civil Comentadas : volume 1 / Fábio Ulhoa Coelho, coordenação. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2023.

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-260-0053-3

1. Direito societário - Brasil 2. Direito societário - Leis e legislação 3. Sociedades - Leis e legislação I. Coelho, Fábio Ulhoa.

23-163834

CDU-34:338.93(81)(094.46)

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Leis : Direito societário comentado 34:338.93(81)(094.46)
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

SUMÁRIO

Apresentação	5
Autores do Volume I	7
Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002	
Parte Geral	
Livro I	
Das Pessoas	
Título II	
Das Pessoas Jurídicas	
Capítulo I	
Disposições Gerais	
Art. 49-A	37
Princípio da autonomia patrimonial das sociedades empresárias.....	38
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 50	43
Desconsideração da personalidade jurídica	44
<i>Érico Andrade e Leonardo Parentoni</i>	
Parte Especial	
Livro II	
Do Direito de Empresa	
Título I	
Do Empresário	
Capítulo II	
Da Capacidade	
Art. 974	51
Incapacidade e exercício de empresa.....	52
<i>André Santa Cruz</i>	

Sócio incapaz.....	52
<i>André Santa Cruz</i>	
Art. 977	54
Da sociedade entre cônjuges.....	55
<i>André Santa Cruz</i>	

Título II Da Sociedade

Capítulo Único Disposições Gerais

Art. 981	60
O negócio jurídico de constituição da sociedade.....	60
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 983	62
Sociedades empresárias e sociedades simples	63
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 984	64
A sociedade rural empresária	64
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	
Art. 985	65
Aquisição de personalidade jurídica pela sociedade	65
<i>André Santa Cruz</i>	

Subtítulo I Da Sociedade Não Personificada

Capítulo I Da Sociedade em Comum

Art. 986	69
A sociedade em comum	69
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
A ressalva às sociedades por ações em organização	74
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	

Aplicação subsidiária das normas de sociedade simples.....	75
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
Art. 987	77
Reconhecimento da existência de uma sociedade em comum	77
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
A prova da existência da sociedade.....	78
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
Art. 988	80
Patrimônio especial da sociedade em comum	80
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
Art. 989	82
Atos de gestão da sociedade em comum.....	82
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
Art. 990	83
Responsabilidade dos sócios na sociedade em comum	84
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	

Capítulo II

Da Sociedade em Conta de Participação

Art. 991	86
Características da Sociedade em Conta de Participação.....	86
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Natureza da Sociedade em Conta de Participação.....	88
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Condição, direitos e deveres dos sócios	91
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 992	93
A Constituição da Sociedade em Conta de Participação.....	93
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 993	96
O Registro do Contrato Social.....	96
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Direitos e limites da responsabilidade do Sócio Participante.....	98
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	

Art. 994	101
O patrimônio especial da Sociedade em Conta de Participação	102
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
A falência do sócio ostensivo	104
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
A falência do sócio participante	106
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 995	107
O ingresso de novos sócios	107
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 996	109
A regência supletiva	109
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Dissolução total da sociedade	110
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Liquidação	112
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	

Subtítulo II Da Sociedade Personificada

Capítulo I Da Sociedade Simples

Seção I Do Contrato Social

Art. 997	113
O contrato social	114
<i>Manoel de Queiroz Pereira Calças</i>	
Pacto parassocial e eficácia perante terceiros	127
<i>Manoel de Queiroz Pereira Calças</i>	
Art. 998	128
Registro do Contrato Social	129
<i>Manoel de Queiroz Pereira Calças</i>	

Art. 999	131
Modificações do contrato social: deliberações por unanimidade e por maioria absoluta de votos.....	131
<i>Manoel de Queiroz Pereira Calças</i>	

Art. 1.000	133
Sucursal, filial ou agência	133
<i>Manoel de Queiroz Pereira Calças</i>	

Seção II

Dos Direitos e Obrigações dos Sócios

Art. 1.001	135
Obrigações dos sócios.....	135
<i>Mariana Pinto</i>	
Marco temporal inicial	135
<i>Mariana Pinto</i>	
Marco temporal final	136
<i>Mariana Pinto</i>	

Art. 1.002	138
Alcance da regra	138
<i>Mariana Pinto</i>	
Requisitos	139
<i>Mariana Pinto</i>	

Art. 1.003	140
Cessão de quotas.....	140
<i>Mariana Pinto</i>	
Responsabilidade do cedente.....	141
<i>Mariana Pinto</i>	

Art. 1.004	142
Sócio remisso	143
<i>Sérgio Campinho e Mariana Pinto</i>	
Responsabilidade do sócio remisso	144
<i>Sérgio Campinho e Mariana Pinto</i>	
Exclusão do sócio remisso.....	144
<i>Sérgio Campinho e Mariana Pinto</i>	

Redução da quota ao montante realizado	145
<i>Sérgio Campinho e Mariana Pinto</i>	
Art. 1.005	146
A contribuição do sócio para a formação do capital social	146
<i>Mariana Pinto</i>	
Responsabilidade do sócio por evicção na hipótese de transferência de domínio, posse ou uso de bem	146
<i>Mariana Pinto</i>	
Responsabilidade do sócio pela solvência do devedor na hipótese de transferência de crédito	149
<i>Mariana Pinto</i>	
Art. 1.006	150
Sócio de trabalho ou de indústria e vedação à atuação fora do objeto social	150
<i>Sérgio Campinho</i>	
Sanções legais	151
<i>Sérgio Campinho</i>	
Art. 1.007	152
A participação nos lucros e nas perdas.....	152
<i>Sérgio Campinho</i>	
Art. 1.008	153
Sociedade leonina.....	153
<i>Sérgio Campinho</i>	
Art. 1.009	155
Vedação à distribuição de lucros ilícitos ou fictícios e responsabilidades	155
<i>Sérgio Campinho</i>	

Seção III Da Administração

Art. 1.010	156
A Administração da Sociedade	156
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Regra de desempate.....	159
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	

Responsabilidade por atos contrários aos interesses da sociedade.....	160
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 1.011	161
A natureza da administração da Sociedade	162
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
O dever de diligência	163
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Impedimentos.....	164
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Aplicação subsidiária das regras do mandato.....	165
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 1.012	166
A nomeação do administrador por ato em separado	166
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
A responsabilidade pessoal e solidária pela falta de inscrição	168
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 1.013	168
A atuação conjunta ou disjunta da administração.....	169
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
A omissão do contrato social.....	169
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Controle antecipado dos atos isolados	170
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Responsabilidade do administrador desobediente	172
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 1.014	173
Prática de atos urgentes pela administração conjunta.....	173
<i>Marcos Andrey de Sousa</i>	
Art. 1.015	175
Princípio da especialização ou da adstrição ao objeto social	175
<i>Ana Frazão</i>	
Repercussões da adstrição ao objeto social sobre a natureza da administração.....	177
<i>Ana Frazão</i>	

Atos praticados pelos administradores sem poderes ou além do objeto social (<i>ultra vires</i>)	179
<i>Ana Frazão</i>	
Art. 1.016	181
Importância da responsabilidade civil de administradores de sociedades....	181
<i>Ana Frazão</i>	
Natureza extracontratual da responsabilidade dos administradores	182
<i>Ana Frazão</i>	
Necessária vinculação da pessoa jurídica e instituição de duplo regime de responsabilidade	183
<i>Ana Frazão</i>	
Extensão da cláusula geral de responsabilidade civil prevista pelo art. 1.016 do Código Civil.....	184
<i>Ana Frazão</i>	
Natureza subjetiva da responsabilidade civil dos administradores e suas principais repercussões.....	185
<i>Ana Frazão</i>	
Parâmetros para a identificação da culpa.....	187
<i>Ana Frazão</i>	
Configuração da culpa a partir da violação do dever de lealdade e da vedação ao conflito de interesses.....	188
<i>Ana Frazão</i>	
Configuração da culpa a partir da violação do dever de diligência.....	188
<i>Ana Frazão</i>	
Importância do dano direto como pressuposto geral da responsabilidade civil dos administradores de sociedades limitadas	191
<i>Ana Frazão</i>	
Art. 1.017	194
Vedação ao conflito de interesses	194
<i>Ana Frazão</i>	
Vedação à expropriação do patrimônio social	195
<i>Ana Frazão</i>	
Consequências da violação ao dever de lealdade.....	196
<i>Ana Frazão</i>	
Outras hipóteses de violação ao dever de lealdade	196
<i>Ana Frazão</i>	

Art. 1.018	197
Vedação de substituição na administração	197
<i>Ana Frazão</i>	
Art. 1.019	198
Revogação de poderes.....	198
<i>Ana Frazão</i>	
Art. 1.020	199
Prestação de contas da administração	199
<i>Ana Frazão</i>	
Art. 1.021	200
Exame da escrituração da sociedade.....	200
<i>Ana Frazão</i>	

Seção IV

Das Relações com Terceiros

Art. 1.022	201
Representação das sociedades	201
<i>Érico Andrade e Leonardo Parentoni</i>	
Art. 1.023	206
Responsabilidade patrimonial dos sócios por dívidas da sociedade.....	206
<i>Érico Andrade e Leonardo Parentoni</i>	
Art. 1.024	210
Responsabilidade subsidiária dos sócios por dívidas da sociedade.....	210
<i>Érico Andrade e Leonardo Parentoni</i>	
Art. 1.025	213
Responsabilidade dos sócios por dívidas anteriores da sociedade	213
<i>Érico Andrade e Leonardo Parentoni</i>	
Art. 1.026	216
Participação societária e dívidas particulares dos sócios.....	216
<i>Érico Andrade e Leonardo Parentoni</i>	
Art. 1.027	221
Participação de terceiros no tipo sociedades simples.....	221
<i>Érico Andrade e Leonardo Parentoni</i>	

Seção V
Da Resolução da Sociedade em Relação a um Sócio

Art. 1.028	225
Resolução e dissolução parcial.....	225
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Dissolução parcial e dissolução total	226
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Dissolução e liquidação em caso de morte	227
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Dissolução parcial de sociedade por morte de sócio	228
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Art. 1.029	235
Direito de retirada	235
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Retirada na sociedade simples.....	238
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Ato unilateral, receptício e potestativo	239
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Notificação	240
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Retirada na sociedade por prazo determinado	241
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Momento da retirada e prazos para produção de efeitos	242
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Retirada nas sociedades por prazo determinado	242
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
A convivência entre os artigos 1.029 e 1.077 do Código Civil	244
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Art. 1.030	249
Exclusão judicial	249
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Conceito de falta grave no cumprimento de suas obrigações	250
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Incapacidade superveniente.....	252
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	

Exclusão de pleno direito: falência e liquidação de quota.....	254
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Hipóteses contratuais de exclusão.....	255
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Momento da exclusão judicial.....	256
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Art. 1.031	257
A questão da apuração de haveres.....	257
<i>Eduardo Azuma Nishi</i>	
Evolução do critério de apuração de haveres.....	266
<i>Roberta de Oliveira e Corvo</i>	
Liquidação, apuração de haveres e valor patrimonial	270
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Avaliação patrimonial.....	272
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Controvérsia sobre a avaliação patrimonial.....	273
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Outros critérios contratuais possíveis.....	274
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Balanco de determinação	276
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
O pagamento dos haveres apurados	280
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
A forma e prazo de pagamento dos haveres	281
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Redução de capital ou pagamento contra reservas	283
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
O termo inicial do cômputo dos juros de mora	283
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Justiça e racionalidade do critério patrimonial	287
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.032	289
Regimes de responsabilização.....	290
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Necessidade de averbação	290
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	

Prazo decadencial.....	291
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
A responsabilidade dos sócios após resolução da sociedade.....	291
<i>Roberta de Oliveira e Corvo</i>	

Seção VI

Da Dissolução

Art. 1.033	292
Dissolução total e dissolução parcial	293
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Hipóteses de dissolução total.....	293
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Término do prazo de duração.....	295
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Consenso unânime e deliberação por maioria dos sócios.....	295
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Perda da autorização de funcionamento	296
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Art. 1.034	297
Dissolução judicial e judicialização da dissolução	297
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Anulação da constituição da sociedade.....	298
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Exaurimento e inexecutabilidade do fim social	300
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Desuso da dissolução total	302
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Art. 1.035	303
Causas contratuais de dissolução	303
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Art. 1.036	303
O liquidante.....	304
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Designação e investidura.....	305
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	

Liquidação judicial e dissolução de pleno direito	306
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Art. 1.037	306
Liquidação judicial da sociedade dissolvida pela extinção da autorização de funcionamento.....	307
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Art. 1.038	307
Nomeação e destituição do liquidante.....	307
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	

Capítulo II Da Sociedade em Nome Coletivo

Art. 1.039	309
A sociedade em nome coletivo	309
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.040	310
Regência das sociedades em nome coletivo.....	310
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.041	310
Nome empresarial da sociedade em nome coletivo.....	310
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.042	311
Administração da sociedade em nome coletivo.....	311
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.043	311
O credor particular do sócio da sociedade em nome coletivo	312
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.044	312
Dissolução da sociedade em nome coletivo.....	312
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	

Capítulo III Da Sociedade em Comandita Simples

Art. 1.045	313
As categorias de sócios na sociedade em comandita simples.....	313
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Art. 1.046	314
Regência das sociedades em comandita simples.....	314
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.047	315
Restrição aos sócios comanditários	315
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.048	316
Redução da quota do comanditário.....	316
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.049	317
Perdas supervenientes e direitos do sócio comanditário	317
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.050	318
Morte do sócio comanditário	318
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.051	319
Dissolução da sociedade em comandita simples.....	319
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Capítulo IV
Da Sociedade Limitada
Seção I
Disposições Preliminares

Art. 1.052	320
Conceito de sociedade limitada.....	320
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Sociedade limitada unipessoal.....	322
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.053	322
As duas limitadas.....	323
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.054	323
Requisitos do contrato social.....	323
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Seção II Das Quotas

Art. 1.055	325
A definição de capital social.....	325
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Quotas iguais e desiguais: as quotas preferenciais	325
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Responsabilidade solidária pela integralização do capital social	328
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Art. 1.056	329
A indivisibilidade da quota	329
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Condomínio de quota.....	330
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
A solidariedade dos condôminos	331
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Art. 1.057	331
Cessão de quotas.....	332
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Solidariedade entre cedente e cessionário.....	334
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Cessão de quotas e o direito de preferência nas sociedades limitadas	336
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Art. 1.058	338
Sócio remisso	339
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Art. 1.059	341
Reposição dos lucros em caso de prejuízo do capital	341
<i>Oksandro Gonçalves</i>	

Seção III Da Administração

Art. 1.060	342
A administração da sociedade limitada	343
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	

Conduas gerais do administrador.....	348
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
O critério do homem probo.....	353
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Vedações e impedimentos ao exercício do cargo de administrador.....	353
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Nomeação.....	354
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Exercício da administração: atos e limites	355
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Responsabilidade do administrador	356
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Intransmissibilidade da qualidade de administrador para novo sócio	357
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Art. 1.061	358
Administrador não sócio.....	358
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Quórum para a designação de administrador não sócio	359
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	
Art. 1.062	361
Investidura do administrador	361
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Termo de posse e averbação na Junta Comercial.....	361
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Art. 1.063	362
Término do prazo de gestão.....	363
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Destituição do administrador.....	364
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Renúncia ao cargo de administrador.....	365
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Publicidade da cessação do cargo de administrador	366
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Incapacidade superveniente do administrador	367
<i>Oksandro Gonçalves</i>	

Art. 1.064	369
A vinculação da sociedade	369
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Art. 1.065	371
Prestação de contas	372
<i>Oksandro Gonçalves</i>	

Seção IV Do Conselho Fiscal

Art. 1.066	373
Conselho Fiscal na sociedade limitada.....	374
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Art. 1.067	378
Investidura do conselheiro fiscal.....	379
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Art. 1.068	380
Remuneração do conselho fiscal	380
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Art. 1.069	381
Deveres e competências do Conselho Fiscal	382
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Art. 1.070	386
Responsabilidade dos conselheiros fiscais	387
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	

Seção V Das Deliberações dos Sócios

Art. 1.071	390
Direito de Voto dos Sócios – Limites ao Exercício da Administração.....	390
<i>Roberta de Oliveira e Corvo</i>	
Art. 1.072	393
Assembleia de sócios na sociedade limitada.....	393
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Art. 1.073	395
Competência extraordinária de convocação	396
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.074	396
Quórum de instalação da assembleia	397
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Mandato para representação de sócio em assembleia	397
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Conflito de interesses	398
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.075	398
Composição da mesa da assembleia	399
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Ata da assembleia geral.....	400
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.076	401
Quóruns de deliberação na sociedade limitada	401
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
A alteração dos quóruns pela Lei n. 14.451/22.....	403
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.077	405
Direito de recesso na sociedade limitada	406
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
O exercício do direito de retirada.....	409
<i>Roberta de Oliveira e Corvo</i>	
Sociedade limitada como tipo híbrido	410
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Art. 1.078	412
Assembleia anual da sociedade limitada	413
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.079	414
Regime jurídico das reuniões de sócio	414
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Art. 1.080	415
Responsabilidade ilimitada dos sócios	415
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.080-A	416
Reuniões e assembleias semipresenciais e digitais.....	416
<i>André Santa Cruz e Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Boletim de voto a distância	421
<i>André Santa Cruz e Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Formalização e registro da ata	423
<i>André Santa Cruz e Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Seção VI

Do Aumento e da Redução do Capital

Art. 1.081	424
Aumento do capital social.....	424
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
Art. 1.082	428
Redução do capital social	428
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
Art. 1.083	430
Redução do capital social em razão de perdas irreparáveis.....	430
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	
Art. 1.084	431
Redução do capital social excessivo	431
<i>Lara Britto de A. D. Neves Calmon Borges e Viviane Muller Prado</i>	

Seção VII

Da Resolução da Sociedade em Relação a Sócios Minoritários

Art. 1.085	433
Exclusão extrajudicial de sócio por falta grave.....	434
<i>Mirelle Bittencourt Lotufo</i>	
Exclusão extrajudicial	438
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Previsão contratual.....	439
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	

Atos de inegável gravidade.....	440
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Deliberação específica da maioria do capital.....	441
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	
Art. 1.086	442
Apuração de haveres do excluído	442
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	

Seção VIII
Da Dissolução

Art. 1.087	442
Dissolução de pleno direito.....	442
<i>Marcelo Guedes Nunes</i>	

Capítulo V
Da Sociedade Anônima

Seção Única
Da Caracterização

Art. 1.088	442
Definição de Sociedade anônima.....	443
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.089	444
Regência supletiva da LSA	444
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Capítulo VI
Da Sociedade em Comandita por Ações

Art. 1.090	444
A sociedade em comandita por ações.....	445
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Os efeitos da regulação da matéria pelo Código Civil e pela Lei de Sociedade por Ações.....	445
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Nome empresarial	446
<i>Oksandro Gonçalves</i>	

Art. 1.091	447
Administração na comandita por ações	447
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Designação do administrador	448
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Destituição e exoneração do administrador	449
<i>Oksandro Gonçalves</i>	
Art. 1.092	450
Poder de veto do diretor da comandita por ações	450
<i>Oksandro Gonçalves</i>	

Capítulo VII Da Sociedade Cooperativa

Art. 1.093	452
Introdução	452
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
O papel econômico das sociedades cooperativas	453
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
Regime jurídico das cooperativas	455
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
Art. 1.094	456
Capital social das cooperativas	457
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
Transferência de participação	461
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
Administração da cooperativa	462
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
Assembleia Geral na cooperativa	464
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
Distribuição de resultados na cooperativa	465
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
Art. 1.095	467
Responsabilidade dos sócios cooperativados	467
<i>Thiago Saddi Tannous</i>	
Art. 1.096	469
Características das Cooperativas	469
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Capítulo VIII Das Sociedades Coligadas

Art. 1.097	469
Relações societárias entre sociedades.....	470
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	
Coligação em sentido lato e sentido estrito	470
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	
Art. 1.098	471
Requisitos do controle societário no Código Civil	471
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	
Art. 1.099	473
Coligação em sentido estrito.....	473
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	
Art. 1.100	474
Relação de simples participação ou investimento.....	475
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	
Art. 1.101	475
Limitação à participação recíproca	475
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	
Voto nas deliberações sociais em caso de participação recíproca.....	476
<i>Herbert Morgenstern Kugler</i>	

Capítulo IX Da Liquidação da Sociedade

Art. 1.102	477
Liquidação da sociedade contratual.....	477
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.103	478
Os deveres do liquidante	479
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
As assembleias da liquidação	480
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Art. 1.104	481
Regime jurídico do liquidante	481
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.105	482
Regra geral dos poderes do liquidante.....	482
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.106	483
Ordem de pagamento na satisfação do passivo.....	483
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.107	484
Antecipação da partilha.....	484
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.108	484
Assembleia de encerramento da liquidação.....	484
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.109	485
Encerramento da liquidação e extinção da sociedade.....	485
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.110	486
Responsabilidade dos sócios e do liquidante em face de credores	486
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.111	486
Liquidação judicial.....	486
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.112	487
Reunião ou assembleia na liquidação judicial.....	487
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Capítulo X

Da Transformação, da Incorporação, da Fusão e da Cisão das Sociedades

Art. 1.113	488
A transformação Societária.....	488
<i>Roberta de Oliveira e Corvo</i>	

Art. 1.114	489
Quórum para a transformação	490
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.115	490
Direitos dos credores na transformação.....	490
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.116	491
A Incorporação Societária.....	491
<i>Roberta de Oliveira e Corvo</i>	
Art. 1.117	492
A operação de incorporação	492
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.118	493
Extinção da incorporada	493
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.119	493
Fusão como operação societária.....	493
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.120	494
Procedimento da fusão	495
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.121	496
Arquivamento do ato constitutivo da nova sociedade	496
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	
Art. 1.122	496
Direitos dos credores nas operações societárias.....	497
<i>Fábio Ulhoa Coelho</i>	

Capítulo XI Da Sociedade Dependente de Autorização

Seção I Disposições Gerais

Art. 1.123	498
Sociedades dependentes de autorização.....	498
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	

Novo regime de autorizações definidos pela Lei da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874, de 2019)	499
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.124	501
Prazo de início de funcionamento	501
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.125	501
Cassação da autorização	502
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	

Seção II

Da Sociedade Nacional

Art. 1.126	502
Nacionalidade da sociedade.....	502
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Controle nas sociedades nacionais.....	504
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.127	505
Mudança de nacionalidade brasileira	505
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.128	507
Autorização de funcionamento de sociedade nacional.....	507
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.129	507
Exigência no procedimento de funcionamento de sociedade.....	508
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.130	509
Indeferimento da autorização.....	509
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.131	509
Publicação dos atos de autorização.....	510
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.132	511
Autorização de sociedade anônima constituída por subscrição pública	511
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	

Art. 1.133	514
Alterações no ato constitutivo da sociedade dependente de autorização	514
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	

Seção III Da Sociedade Estrangeira

Art. 1.134	514
Sociedade estrangeira	515
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Autorização para funcionamento de sociedades estrangeiras.....	518
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Documentação necessária para o pedido de autorização	519
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Legalização e tradução de documentos oriundos do exterior.....	522
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.135	524
Defesa dos interesses nacionais	524
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Autoridade competente para emitir a autorização.....	525
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Autorização para funcionamento de sociedades estrangeiras que possuem atividades com regulamentação específica	526
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Informações contidas no ato de autorização	528
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Publicação obrigatória pela sociedade estrangeira autorizada.....	529
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.136	530
Documentos necessários para o registro na Junta Comercial.....	531
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.137	532
Sociedade estrangeira e jurisdição brasileira	532
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.138	534
Representação da sociedade estrangeira no Brasil.....	534
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	

Art. 1.139	536
Modificação do ato constitutivo da sociedade estrangeira	536
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.140	538
Publicações das sociedades estrangeiras	538
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	
Art. 1.141	539
Procedimentos necessários para a obtenção da autorização de nacionalização e posterior registro	541
<i>Amanda Mesquita Souto</i>	